

MONEYOU

JANEIRO, 29

2025



Ranking Mundial de Juros Reais





Ranking Mundial de Juros Reais

Data: Janeiro 20 2025

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left(\frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa "a mercado", ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a **taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente** para o período e a **inflação projetada para os 12 meses consecutivos**, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de 47% de alta de 75 bp, 43% de alta 100 bp e 10% de 25 bp.

O cenário para o alta de juros foi catalisado pela questão fiscal, a insistência arrecadatária do governo e sinalização em um pacote ruim de controle de gastos, com uma série mais de indicadores inflacionários pressionadas, especialmente nos núcleos e o alívio no câmbio desde a última reunião. A postura do Federal Reserve mantém o dólar pressionado, em resposta às políticas econômicas expansionistas e protecionistas do novo governo Trump.

Aos 13,25% aa, o Brasil sobe à **2ª colocação** no ranking mundial de juros reais, abaixo da Argentina e de Turquia e acima de Rússia, México e Indonésia. A taxa real é uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 5,50% e a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Jan 26).

O Brasil cai na **3ª colocação** com alta de 50 bp ou sobe à **1ª colocação** 150 bp, o maior diferencial de juros observado no ranking, dada a volatilidade das taxas nas últimas semanas. Em termos nominais, permanece na **4ª colocação**, acima de México, Colômbia e África do Sul e abaixo de Turquia, Argentina e Rússia.

O movimento global de políticas de aperto monetário perdeu força, sendo o contexto majoritário de manutenção das taxas, porém, cortes ganharam força novamente.

O movimento global de políticas de aperto monetário perdeu força, sendo o contexto majoritário de manutenção das taxas, porém, cortes ganharam força recentemente.

O movimento mais impressionante foi o argentino, saindo em poucos meses de um posicionamento de juros reais negativos, para próximo da estabilidade, disparando à **1ª colocação** no geral, com uma combinação de projeções de inflação mais modestas para 2025 e taxas de juros a mercado mais atraentes ao mercado internacional.

No computo geral, entre 166 países, 60,84% mantiveram os juros, 3,61% elevaram e 35,54% cortaram. No Ranking, entre 40 países, 40,00% mantiveram, enquanto 5,00% elevaram as taxas e 55,00% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

. [HTTP://WWW.MONEYYOU.COM.BR](http://www.moneyyou.com.br)



Nossa Projeção

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Argentina	9,36%
2	Brasil	9,18%
3	Rússia	8,91%
4	México	5,52%
5	Indonésia	5,13%
6	Colômbia	5,01%
7	República Checa	3,30%
8	África do Sul	2,95%
9	Filipinas	2,57%
10	Hong Kong	1,99%
11	Reino Unido	1,46%
12	Malásia	1,39%
13	Chile	1,29%
14	Índia	1,29%
15	Hungria	1,28%
16	Cingapura	1,25%
17	Itália	1,19%
18	Israel	1,17%
19	Tailândia	1,16%
20	China	1,14%
21	Estados Unidos	1,12%
22	França	1,08%
23	Austrália	1,03%
24	Coreia do Sul	0,82%
25	Polônia	0,53%
26	Áustria	0,32%
27	Nova Zelândia	0,31%
28	Suécia	0,18%
29	Suíça	-0,34%
30	Alemanha	-0,36%
31	Espanha	-0,41%
32	Grécia	-0,44%
33	Canadá	-0,46%
34	Taiwan	-0,78%
35	Portugal	-0,79%
36	Bélgica	-0,83%
37	Japão	-1,32%
38	Dinamarca	-2,39%
39	Holanda	-4,02%
40	Turquia	-6,00%
Média Geral		1,34%

Elevação de 100 bp



Cenários Alternativos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	9,44%
2	Argentina	9,36%
3	Rússia	8,91%
4	México	5,52%
5	Indonésia	5,13%
6	Colômbia	5,01%
7	República Checa	3,30%
8	África do Sul	2,95%
9	Filipinas	2,57%
10	Hong Kong	1,99%
11	Reino Unido	1,46%
12	Malásia	1,39%
13	Chile	1,29%
14	Índia	1,29%
15	Hungria	1,28%
16	Cingapura	1,25%
17	Itália	1,19%
18	Israel	1,17%
19	Tailândia	1,16%
20	China	1,14%
21	Estados Unidos	1,12%
22	França	1,08%
23	Austrália	1,03%
24	Coreia do Sul	0,82%
25	Polônia	0,53%
26	Áustria	0,32%
27	Nova Zelândia	0,31%
28	Suécia	0,18%
29	Suíça	-0,34%
30	Alemanha	-0,36%
31	Espanha	-0,41%
32	Grécia	-0,44%
33	Canadá	-0,46%
34	Taiwan	-0,78%
35	Portugal	-0,79%
36	Bélgica	-0,83%
37	Japão	-1,32%
38	Dinamarca	-2,39%
39	Holanda	-4,02%
40	Turquia	-6,00%
Média Geral		1,35%

Elevação de 125 bp



Cenários Alternativos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Argentina	9,36%
2	Rússia	8,91%
3	Brasil	8,82%
4	México	5,52%
5	Indonésia	5,13%
6	Colômbia	5,01%
7	República Checa	3,30%
8	África do Sul	2,95%
9	Filipinas	2,57%
10	Hong Kong	1,99%
11	Reino Unido	1,46%
12	Malásia	1,39%
13	Chile	1,29%
14	Índia	1,29%
15	Hungria	1,28%
16	Cingapura	1,25%
17	Itália	1,19%
18	Israel	1,17%
19	Tailândia	1,16%
20	China	1,14%
21	Estados Unidos	1,12%
22	França	1,08%
23	Austrália	1,03%
24	Coreia do Sul	0,82%
25	Polônia	0,53%
26	Áustria	0,32%
27	Nova Zelândia	0,31%
28	Suécia	0,18%
29	Suíça	-0,34%
30	Alemanha	-0,36%
31	Espanha	-0,41%
32	Grécia	-0,44%
33	Canadá	-0,46%
34	Taiwan	-0,78%
35	Portugal	-0,79%
36	Bélgica	-0,83%
37	Japão	-1,32%
38	Dinamarca	-2,39%
39	Holanda	-4,02%
40	Turquia	-6,00%
Média Geral		1,34%

Elevação de 50 bp



Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Turquia	45,00%
2	Argentina	32,00%
3	Rússia	21,00%
4	Brasil	13,25%
5	México	10,00%
6	Colômbia	9,50%
7	África do Sul	7,75%
8	Hungria	6,50%
9	Índia	6,50%
10	Filipinas	5,75%
11	Indonésia	5,75%
12	Polônia	5,75%
13	Chile	5,00%
14	Hong Kong	4,75%
15	Reino Unido	4,75%
16	Estados Unidos	4,50%
17	Israel	4,50%
18	Austrália	4,35%
23	Nova Zelândia	4,25%
19	República Checa	4,00%
20	Canadá	3,25%
21	Alemanha	3,15%
22	Áustria	3,15%
24	Espanha	3,15%
25	Grécia	3,15%
26	Holanda	3,15%
27	Portugal	3,15%
28	Bélgica	3,15%
29	França	3,15%
30	Itália	3,15%
31	China	3,10%
32	Coreia do Sul	3,00%
33	Malásia	3,00%
34	Cingapura	2,98%
35	Dinamarca	2,60%
36	Suécia	2,50%
37	Tailândia	2,25%
38	Taiwan	2,00%
39	Suíça	0,50%
40	Japão	0,50%
Média Geral		6,47%

Elaborado por:

Jason Vieira

Economista - MoneYou

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais

Elaborado por MONEYOU.COM.BR